

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XX - n. 165 - Agosto/2004 - Distribuição Dirigida

Seminário Diocesano Paulo VI

Pós Graduação

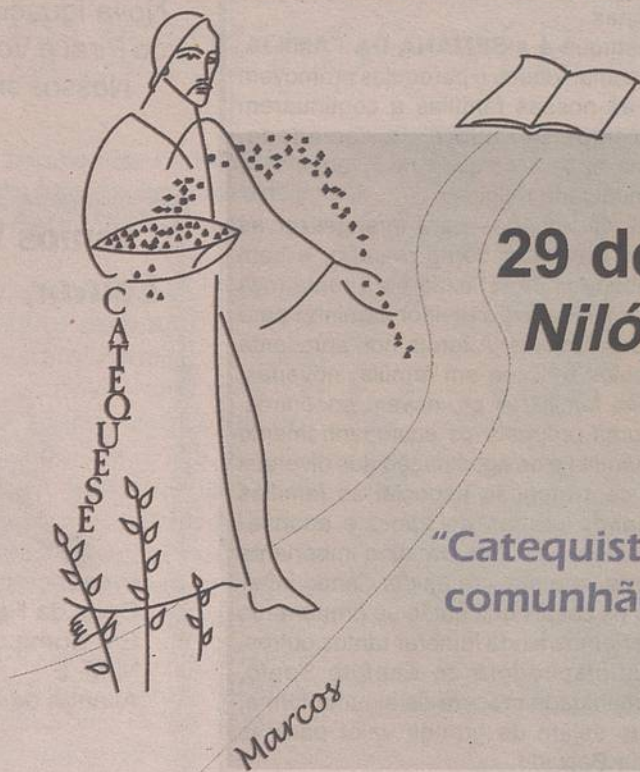
Lato Sensu

Festa
14 e 15 de
agosto



Página 07

Dia do Catequista



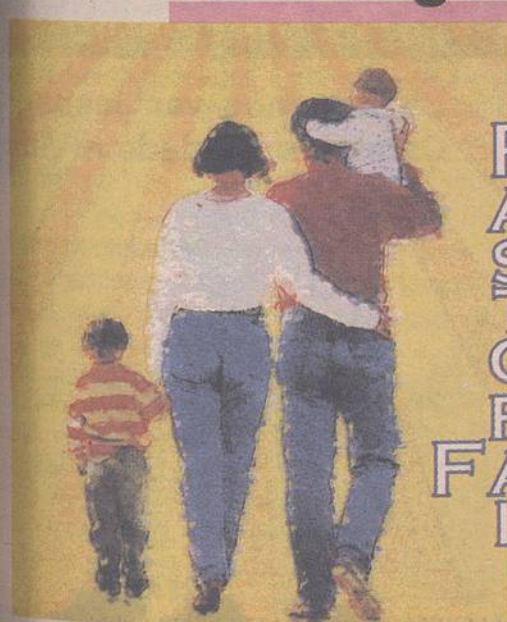
29 de agosto
Nilópolis

"Catequistas na Baixada,
comunhão e missão"

Página 06

Semana da Família

08 a 14 de agosto



PASTORAL
FAMILIAR

Página 08

Pastoral Urbana

Assembléia Diocesana
28/08

Os Desafios da Cidade
no Século XXI

José Comblin



Página 05

Editorial

EM FAMÍLIA, QUEREMOS VER JESUS!"

"Queridos, irmãos e irmãs,

São tantos trabalhos, encontros, movimentos e pastorais para evangelizar as pessoas, as famílias, as comunidades e a sociedade. Destacamos nesta edição as diversas Vocações, o chamado de Deus a cada um para contribuir com seus dons e talentos na grandiosa obra da salvação, através do batismo que é a fonte de todas as vocações.

A Igreja nos convida a refletir e a celebrar as diversas vocações e de maneira muito especial o dia dos padres, dos diáconos, dos pais, religiosos e religiosas, dos leigos e leigas, das (os) catequistas...

Um outro grande destaque é a **SEMANA DA FAMÍLIA**, esperamos que todas as comunidades e paróquias promovam atividades que ajudem as nossas famílias a continuarem sendo a grande força impulsionadora da sociedade, principalmente tendo uma base alicerçada no Evangelho e na vivência da fé na comunidade religiosa.

Sabemos que temos dificuldades para evangelizar as famílias; então devemos enfrentar como desafio, e com coragem realizarmos encontros de reflexão para tentarmos definir para as nossas comunidades o melhor caminho para a evangelização de nossas famílias. A Igreja nos apresenta algumas propostas: círculos bíblicos em família, novenas, terços; vários movimentos familiares promovem encontros: a pastoral familiar com uma proposta de acompanhamento de toda a caminhada da família e de aglutinação dos diversos movimentos familiares; com atenção especial às famílias carentes e também criando grupos de apoio e aconselhamento aos casais. E ainda, um outro trabalho importante é o da Pastoral dos Noivos, que procura ajudar dando informações e formação para os casais que estão se preparando para o casamento e poderíamos ainda lembrar tantos outros, mas acreditando na luz inspiradora do Espírito Santo, desejamos que cada Comunidade procure de alguma forma, promover momentos que sejam de grande valor para as famílias de nossa querida Baixada.

A Semana da Família tem como proposta de data de 08 a 14 de agosto.

*Abençoa, Senhor, as famílias, amém!
Abençoa, Senhor, a minha também!*

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação e Projeto Gráfico:

Rita Rocha

Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Irene Vogas

Tiragem: 14.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

7ª Semana Interdiocesana de Formação

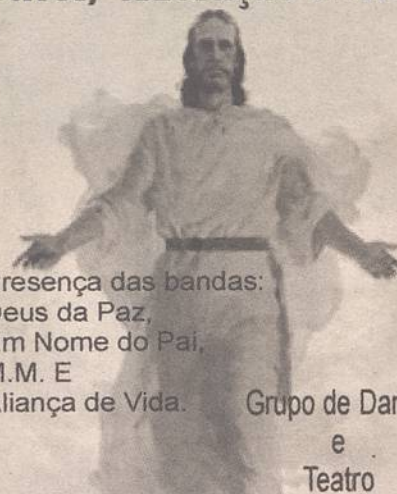
Dom Eusébio fez a abertura da Semana Interdiocesana de Formação, que aconteceu nos dias 12, 13, 14 e 15/07 no Centro de Formação de Líderes. Entre sapos e gargalhas de todos os presentes, ele deu o seu recado.

Foram dias de reflexão e formação para as dioceses de: Itaguaí, Valença, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Barra do Piraí e Volta Redonda.

Nossos sinceros agradecimentos.



II Vamos Viver como Irmãos Louvor, Adoração e Missa



Presença das bandas:

Deus da Paz,

Em Nome do Pai,

M.M. E

Aliança de Vida.

Grupo de Dança

e

Teatro

LOCAL: Paróquia Nossa Senhora da Conceição
Centro - Japeri

DIA: 21 de agosto às 16:00h

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

051/04

Pe. Carlos Antônio da Silva – Pároco
Paróquia Sagrado Coração de Jesus - K-11

052/04

Pe. Maxime Charles Pierre, CICI
Vigário Paroquial
Paróquia N. Sra. da Conceição – Rosa Ventos

Você encontra na Livraria Diocesana

Revelar a Ternura de Deus

Círculos Bíblicos para Isaías 40 a 66, divididos em 11 encontros e desenvolvido pelo CEBI, A Palavra na Vida 198/199, tem quase a nossa cara com a participação do Prof. Francisco Orofino.

A PALAVRA NA VIDA

198/199

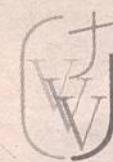
Revelar a ternura de Deus
Círculos Bíblicos para Isaías 40 a 66

Carlos Masters
Francisco Orofino
Dario Vaona



Centro de Estudos Bíblicos

Queremos ver Jesus Caminho, Verdade e Vida



Queremos ver Jesus
Caminho, Verdade e Vida

Projeto Nacional de Evangelização 2007, metas, objetivos, pistas de ação, subsídios para planejar e executar o projeto na sua paróquia ou comunidade.

R\$ 2,50

CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

Agosto 2004

Diocese de Nova Iguaçu



CHAVES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Sétima chave: Fazer uma leitura fiel ao objetivo da Palavra de Deus

Nossa leitura bíblica deve ser sempre fiel ao objetivo da Palavra de Deus presente na própria Bíblia. E o objetivo da Palavra é um só: ajudar o povo a descobrir que Deus sempre está no meio de nós! Desta forma, a Bíblia toda está construída sobre um eixo firme e sólido. Este eixo é o processo de revelação de Deus presente na Bíblia. Já no livro do Êxodo (3,7) Deus fala assim a Moisés: "Eu vi, eu vi o sofrimento do meu povo! Eu *escutei* o seu clamor! Eu *conheço* o seu sofrimento. Por isso eu *desci*, para *libertá-lo* e *conduzi-lo* a uma terra espaçosa terra onde corre leite e mel". A Bíblia quer ajudar-nos a descobrir o rosto deste Deus que desce porque escuta o clamor, porque vê o sofrimento e conhece todos os nossos problemas e dificuldades. Da mesma forma, Deus desce hoje para caminhar conosco, assim como outrora ele caminhou com o povo de Israel em toda a sua travessia na História. Assim podemos experimentar em nossas vidas a presença do Deus que se apresentou como Iahweh ou Javé, um nome que significa "Aquele que certamente está!" Ele é também o Emanuel, o Deus-conosco, o Deus Libertador.

Dentro deste processo de revelação da Palavra de Deus contida na Bíblia, nossa chave principal deve ser sempre o mistério de Deus revelado em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, vivo no meio da comunidade. Nossa leitura da Bíblia tem também este objetivo: ajudar as comunidades e círculos a descobrir a grandeza do poder com que Deus acompanha e liberta o seu povo. É este mesmo poder que Deus manifestou ao tirar Jesus do mundo dos mortos, conforme nos lembra a Carta aos Efésios (1,19-21): "o grande poder com que Ele age em nosso favor, de nós que acreditamos, conforme sua força poderosa e eficaz que Ele a manifestou em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita no céu". A presença do Ressuscitado em nosso meio é a maior garantia que Deus nos dá de sua eterna presença entre nós. Não podemos duvidar disto! Por isso mesmo somos chamados a renovar a nossa fé sempre que em nossas celebrações somos convidados a dizer: "Ele está no meio de nós!"

Devemos ler e interpretar a Bíblia fazendo uma leitura fiel aos objetivos da Palavra de Deus, se quisermos saber o que Deus nos fala hoje.

EM FAMÍLIA, QUEREMOS VER JESUS

***Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor
da Palavra de Deus***

Neste mês de agosto, mês tradicionalmente dedicado às vocações, a Pastoral Familiar de nossa Diocese promove mais uma Semana da Família, dentro da proposta do livro "Hora da Família" volume 8. A Semana da Família acontece entre os dias 08 e 14 deste mês. As celebrações começarão com uma missa na Catedral, no dia 8, às 19 h. Toda a movimentação da Pastoral Familiar, animando os movimentos de casais e a espiritualidade caseira em nossa Igreja, é motivo de júbilo e de satisfação para todos nós. Este ano o tema central da Semana da Família está relacionado com o Projeto Nacional de Evangelização "Queremos ver Jesus - Caminho, Verdade e Vida". Por isso mesmo, os Círculos Bíblicos deste mês de agosto terão como tema "A família na Bíblia", seguindo as indicações apresentadas no livro "Hora da Família". Para os grupos que quiserem aprofundar mais este tema, fica a sugestão de adquirir este subsídio que traz valiosas contribuições para a espiritualidade familiar. Como lembra nosso bispo D. Luciano: "É preciso que as nossas famílias se transformem em igrejas, para que a nossa Igreja seja uma grande família!" Cada vez mais, diante dos enormes desafios que são colocados pelo momento em que vivemos, a vida familiar deve ser valorizada e promovida em todas as suas dimensões, dando ênfase à dignidade e a beleza da vida em família dentro de um sadio convívio que revele a presença de Cristo no meio de nós.



Mas, dentro do mês vocacional, não podemos esquecer o importante trabalho feito pelas/os catequistas de nossas comunidades. Dia 29, último domingo do mês de agosto, é dedicado a elas e a eles. Neste dia haverá uma manhã de confraternização em Nilópolis, reunindo todas as catequistas de nossa diocese. Temos sempre que destacar o trabalho voluntário e exigente feito por elas e eles, procurando dar uma formação necessária às pessoas que querem viver a fé de forma mais profunda. Igreja que não tem catequese é igreja que não tem futuro! Assim, o último círculo deste Encarte celebra a Catequese. Que nosso Círculos Bíblicos possam sempre apoiar e valorizar o trabalho de todas/os as/os catequistas de nossa diocese. E que dos próprios Círculos saiam cada vez mais catequistas para nossas comunidades.

***Um bom encontro para
todas e todos***

***Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos***

CONSTRUIR A CASA SOBRE A ROCHA**Mateus 7,24-29****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, e objetos da vida familiar. Colocar um cartaz lembrando a Semana da Família. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Fica cada vez mais evidente que hoje a família é uma das instituições mais bombardeadas pelos meios de comunicação social. Com isso a família vai se desestruturando e se dividindo. Frequentemente encontramos mulheres abandonadas por seus maridos, filhos que enfrentam e até matam os pais, crianças abandonadas vivendo nas ruas, pessoas rejeitadas e desamparadas sem rumo e sem vida. Esta desestruturação nas famílias, o desafio na educação dos filhos, a indiferença dos vizinhos, a violência que invade todos os espaços da vida, tudo isso gera aflição e infelicidade. Mas também encontramos famílias sólidas, casais que vivem na harmonia e no amor, filhos que enchem seus pais de alegrias, famílias que lutam para sobreviver sem perder a fé. Como conseguir viver o amor, a fidelidade, a alegria e a paz? Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são as maiores dificuldades que vive hoje a sua família?
2. E quais são as maiores alegrias vividas em sua família?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① *Introdução à leitura do texto:* Este trecho que vamos ler hoje é a conclusão do Sermão da Montanha, os ensinamentos que Jesus nos deu para tentarmos viver a vida dentro da perfeição que o Pai nos pede. Durante a leitura vamos prestar atenção na proposta presente nesta parábola.

② *Leitura lenta e atenta do texto:* **Mateus 7,24-29.**

③ *Perguntas para a reflexão:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Qual a proposta de Jesus presente nesta parábola?
3. Qual o recado deste texto para a vida em família hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir: PROTEGE NOSSAS FAMÍLIAS, SENHOR!
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 128 (127). Este salmo reza a vida familiar, lembrando que a felicidade de uma família está na partilha da vida.
3. Assumir um compromisso comunitário com famílias da comunidade que precisam de apoio e de assistência.
4. Rezar a Oração pela Família, do Papa João Paulo II. Concluir com o Pai-Nosso e a Ave Maria.
5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Dentro da proposta do livro A Hora da Família, no próximo encontro vamos meditar sobre a família e o testemunho do amor. O texto de estudos é João 13,2-17.

FAMÍLIA – SERVIR A VIDA E DAR TESTEMUNHO DO AMOR**João 13,2-17****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, e objetos da vida familiar. Colocar um cartaz lembrando a Semana da Família. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Uma das grandes preocupações dos pais hoje é a educação dos filhos. Educar hoje é um grande desafio, diante das inúmeras propostas existentes em nossa sociedade, principalmente as divulgadas pelos meios de comunicação. No meio de tantas informações, fica difícil achar o melhor caminho e mostrar aos filhos e filhas o rumo certo. Todos queremos que nossos filhos triunfem profissionalmente, tenham uma boa educação e se encaminhem bem na vida. Infelizmente hoje existem muitos desvios na vida de um jovem, de uma jovem. Existem desvios nas drogas, na banalização do sexo e na violência desenfreada. Como fazer? Vamos conversar sobre isto.

1. Como é diálogo entre pais e filhos na sua família? Quais os maiores desafios hoje para aumentar este diálogo?
2. Quais as dificuldades em educar hoje um filho ou uma filha? Como superar estas dificuldades?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① *Introdução à leitura do texto:* O texto que vamos aprofundar no encontro de hoje é conhecida cena do lava-pés. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Jesus.

② *Leitura lenta e atenta do texto:* **João 13,2-17.**

③ *Perguntas para a reflexão:*

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as atitudes de Jesus em todo este episódio? O que estas atitudes nos ensinam?
3. Que proposta educativa para a vida em família Jesus nos faz com esta cena?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos todos repetir o refrão: QUEREMOS PRATICAR TUAS PALAVRAS, SENHOR!
2. Rezar em salmo. Sugestão: o Salmo 126 (125). Este salmo é um hino de alegria por pessoas que passaram por momentos de angústia e de aflição.
3. Assumir um compromisso com as famílias da comunidade que passaram por momentos de dificuldade.
4. Rezar a Oração pelas Famílias, do Papa João Paulo II. Concluir com o Pai-Nosso e a Ave Maria.
5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro, dentro da proposta do livro A Hora da Família, vamos conversar sobre a oração em família. O texto de estudos é Lucas 11,1-13.

**A ORAÇÃO EM FAMÍLIA,
ALIANÇA COM DEUS****Lucas 11,1-13****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, e objetos da vida familiar. Colocar um cartaz lembrando a Semana da Família. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Reza-se muito, hoje em dia. Mas quase não se reza mais em casa, estando a família reunida ao redor da mesa ou de joelhos no chão da sala. Nossas casas estão se esvaziando de oração. Hoje, para rezar, todos saem de casa. Existem muitas dificuldades, muitos ruídos, muito barulho dentro das casas. Hoje, nas casas, reina soberana a televisão. Impossível apagar a televisão para um momento de oração. Desta forma, a indiferença religiosa penetra nas nossas famílias. Vamos conversar sobre isto.

1. Existe oração dentro de sua casa, reunindo e congregando sua família? Sim ou Não, Por quê?
2. Como vencer o desafio da indiferença religiosa dentro de nossas casas, buscando transformá-las em igrejas domésticas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① *Introdução à leitura do texto:* No texto de hoje vamos meditar sobre a oração que o próprio Jesus nos ensinou. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira de Jesus insistir na oração.

② *Leitura lenta e atenta do texto:* **Lucas 11,1-13.**

③ *Perguntas para a reflexão:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os ensinamentos de Jesus sobre a oração presentes neste texto?
3. Como concretizar hoje em nossas famílias estes ensinamentos de Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Diante dos desafios que vimos neste estudo, vamos elevar a Deus nossas preces. Após cada oração vamos pedir como os discípulos: **ENSINA-NOS A REZAR, SENHOR!**
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 131 (130). Este salmo é a oração da pessoa que encontrou em Deus o seu repouso.
3. Assumir um compromisso com a oração em família dentro de nossas casas.
4. Rezar a Oração pela Família, do Papa João Paulo II. Concluir com o Pai-Nosso e a Ave Maria.
5. Canto Final

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos celebrar o trabalho catequético feito em nossas comunidades lembrando de todas as catequistas de nossa paróquia. O texto de estudos é Atos 8,26-40.

**A INICIAÇÃO CRISTÃ – UMA CATEQUESE
QUE ROMPE BARREIRAS****Atos 8,26-40****Acolhida**

Preparar o ambiente com uma Bíblia, velas, flores, livros de Catequese, cartazes mostrando o trabalho das Catequistas ou que lembre o Dia das Catequistas. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos refletir hoje nos relata um bom trabalho catequético feito por Filipe quando ele encontrou um peregrino etíope. Através das palavras de Filipe, o etíope acaba pedindo o batismo e passa a fazer parte da comunidade cristã. O trabalho catequético vai levando as pessoas a descobrir, aos poucos, a sua vocação cristã. A partir do momento em que passamos a entender a Palavra de Deus, penetramos no mistério da presença de Deus em nossa vida. Mas, quem nos explica esta Palavra? Todos precisamos de catequese. Vamos conversar sobre isto.

1. Como é a catequese na sua comunidade?
2. Quais as dificuldades e os desafios de um catequista hoje?
3. Você já descobriu a sua vocação na Igreja? Como a está vivendo?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① *Introdução à leitura do texto:* Filipe, após ouvir o apelo do anjo, tomou o caminho onde estava o etíope. Ele recebeu a missão de explicar ao eunuco as passagens da escritura. Durante a leitura vamos prestar atenção na catequese feita por Filipe.

② *Leitura lenta e atenta do texto:* **Atos 8,26-40.**

③ *Perguntas para a reflexão:*

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como foi a catequese que Filipe fez com o eunuco? Quais os pontos principais?
3. Você pede ajuda quando você não entende o que lê nas Escrituras? Como você faz?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir: **DAÍ-NOS SENHOR A VOSSA SABEDORIA!**
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 4. Este salmo é uma oração de confiança na ação de Deus que ampara qualquer pessoa que o invoca pedindo forças e coragem nas tarefas da vida.
3. Assumir um compromisso com a catequese de sua comunidade.
4. Rezar uma dezena do Terço nas intenções da Catequese de sua comunidade. Concluir com uma Salve Rainha.
5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

O mês de setembro é o mês da Bíblia. O tema deste ano é o Livro da Consolação. Nosso texto de estudos será Isaías 41,8-20.

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA DO PAPA JOÃO PAULO II



Ó Deus, de quem vem toda a paternidade no céu e na terra, Tu que és amor e vida, faz que nesta terra, por teu Filho Jesus Cristo,

"nascido de uma mulher", e pelo Espírito Santo, fonte de caridade divina,

cada família humana se torne um verdadeiro santuário de vida e de amor

para as gerações que se renovam sem cessar.

Que tua graça oriente os pensamentos e as ações dos esposos

Para o maior bem de suas

famílias e de toda as famílias do mundo.

Que as gerações jovens encontrem na família um apoio inabalável

Que as torne cada vez mais humildes

E as faça crescer na verdade e no amor.

Que o amor, fortalecido pela graça do sacramento do matrimônio,

Seja mais forte do que todas as fraquezas e crises

Por que passam às vezes nossas famílias.

Enfim, nós te pedimos, pela intercessão da santa Família de Nazaré,

Que em todas as nações da Terra, a Igreja possa dar frutos

No cumprimento de sua missão evangelizadora na família e pela família.

Tu que és a Vida, a Verdade e o Amor,

Na unidade do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Cantos para os encontros de Agosto

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor,

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder.

Na alegria te quero servir, E anunciar o teu Reino de amor!

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor

Pois disponível estou, para servir-te Senhor (bis)

2. Dia a dia tua graça me dá, Nela se apóia o meu caminhar.

Se estás ao meu lado, Senhor, O que então poderei eu temer?

2. Abençoa, Senhor, as famílias, amém.

Abençoa, senhor, a minha também!

1- Que marido e mulher tenham a força de amar sem medida. / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

2- Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos. / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

3. Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou.

Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou.

Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar,

E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus,

O Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu,

Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria,

Mãe do Senhor!

2. Maria que eu quero bem, Maria de puro amor.

Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou.

Um sonho de mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz.

Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar,

Maria que só viveu prá seu Deus, Maria do povo meu.

4. Refrão do Salmo 67

Tua bênção, Senhor, nos ilumine,

Tua face, Senhor, sobre nós brilhe.

Teu poder encerra paz e retidão. Bênção e frutos por todos este chão.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

Retiro para animadores e animadoras de Círculos Bíblicos

Tema: "Queremos ver Jesus - A vocação cristã"

Local: Casa de Oração

Pregador: Pe. Carlos Henrique Menditti

Data: 07 de agosto - das 8 às 16 horas.

O almoço será feito no local. Não há necessidade de trazer comida para a partilha.

Curso Bíblico para a Região 3

Será em Cabuçu, no dia 14 de agosto (sábado) a partir das 08 horas.

Ainda no mês de agosto haverá Paróquia de Rosa dos Ventos, entre Curso Bíblico para a Região na os dias 23 e 26 de agosto, das 19 às 21 horas.

Curso Bíblico para a Região 6

Acontecerá entre os dias 16 e 19 de agosto, das 19 às 21 horas.

Informações com os representantes da Região na Comissão Diocesana.

Encontro dos missionários e animadores dos Círculos Bíblicos da Região 4

Será no dia 14 de agosto, das 09 às 12 horas na Paróquia São Miguel Arcanjo - Miguel Couto.

Semana Bíblica para a Região 7

Será em Engenheiro Pedreira, nos dias 30 e 31 de agosto e 01 e 02 de setembro, a partir das 19 horas na Paróquia Senhor do Bonfim.

Curso Bíblico para a Região 9

Acontecerá entre os dias 30 e 31 de agosto e 01 e 02 de setembro.

Informações com os representantes da Região na Comissão Diocesana.

Curso Bíblico para a Região 8

Acontecerá entre os dias 16 e 20 de agosto. Informações com os representantes da Região na Comissão Diocesana.

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários





IGREJA NA BAIXADA: COMUNHÃO E MISSÃO

Amigos e amigas, quero nesta mensagem compartilhar convosco algumas considerações:

1.a: Nossa **Assembléia Diocesana** está se desenvolvendo no ritmo previsto. Chegamos à fase de recolhermos os dados oferecidos pelas comunidades, no estudo das Diretrizes e da realidade. É o "ver" da Diocese. Sobre isso, iluminados pela Palavra de Deus e pelo sopro do Espírito Santo, passaremos ao "julgar", para depois construirmos o "agir". A fim de que esse propósito alcance seus objetivos, precisamos da oração e da colaboração de todos.

2.a: O Papa João Paulo II lançou o **Ano da Eucaristia** que culminará em novembro de 2005, quando em Roma acontecerá a XI Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema: "A Eucaristia: fonte e ápice da vida e da missão da Igreja". Somos todos convidados a rezar, mas também a refletir e até oferecer nossas contribuições sobre este assunto tão importante e vital para cada cristão e para a Igreja no seu todo. Recordo um testemunho lindo do saudoso Dom Helder Câmara: "O Senhor me deu a graça de poder celebrar a Eucaristia todos os dias, e de nunca fazê-lo por rotina ou sem devoção".

3.a: O mês de agosto se caracteriza por ser o **Mês das Vocações**. Todas elas são valiosas e necessárias

para a vida e a prática da Igreja. Rezemos e trabalhe-mos, portanto, para que as comunidades nossas e do mundo inteiro, possam contar com mais leigos e leigas engajados na família, na Igreja e na Sociedade; mais consagrados e consagradas que nos recordem a primazia de Deus; e mais padres e diáconos a serviço total do Reino. Com particular carinho, peço que participemos da Festa do nosso Seminário Paulo VI. É uma maneira concreta de dizer quanto amamos a Diocese.

4.a: No dia 07 de setembro, como de costume, a Diocese irá em **Romaria à Aparecida**. É uma tradição maravilhosa pela qual visitamos a Casa especial da Mãe, Padroeira do Brasil, no dia em que o País comemora sua Independência e proclama, pela ação do "Grito dos Excluídos" a vontade de construirmos um Brasil melhor para todos.

Neste ano queremos dar à Romaria uma tonalidade especial, dentro da caminhada da Assembléia. Por isso vamos chamá-la: "Romaria da Assembléia Diocesana". Por isso teremos um momento bem nosso: de manhã cedo, a Via Sacra, vivenciando os sofrimentos do Senhor e de seu povo, na busca de uma realidade mais serena. Vamos, então, incentivar a presença maciça das comunidades!

5.a: Como no Brasil inteiro, nossos Municípios estão vivendo a **Campanha em preparação às Eleições Municipais**.

É um tempo privilegiado para a vivência da cidadania e da prática cristã. Nossa Diocese elaborou e distribuiu

subsídios para auxiliar a reflexão e a escolha. A Igreja não se identifica com nenhum Partido ou Corrente política. Porém recomenda e insiste para dar a preferência a pessoas que conhecemos diretamente e estimamos por sua retidão moral, honestidade, empenho social, seriedade, competência profissional, amor à família, princípios evangélicos e respeito pela nossa Igreja.

Faço um apelo a todos os candidatos, de qualquer Partido, para que a Campanha Eleitoral seja verdadeiramente uma ação de alto nível. Não é através de ofensas, calúnias, baixaria, agressões e violência que iremos construir Municípios mais felizes, e sim por meio de Programas de Governo inteligentes, sérios e concretos, capazes de responder às verdadeiras necessidades da população. Que a Campanha Eleitoral seja exercício de nossa cidadania madura e correta, e não ocasião para vingança e ódio entre concorrentes de partidos diversos.

Como no Esporte, assim na Política precisamos aprender a competir, mas sempre como irmãos e nunca como inimigos.

Vivemos um tempo decisivo que exige de nós **entendimento, sabedoria, humildade e fortaleza. Precisamos orar mais, com confiança e perseverança, a fim de que o Espírito do Senhor nos conceda esses seus dons.** Como afirma a Sagrada Escritura: **"Feliz o povo cujo Deus é o Senhor!"**

Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Agosto – Mês Vocacional

- Dias 02 a 06 – Retiro do Clero – Seminário Floresta
Dia 04 – Dia do Padre
Dia 04 – Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, 14h – CEPAL
Dia 10 – Reunião do Conselho Presbiteral, 9h – CEPAL
Dia 10 – Dia dos Diáconos e 8º ano de falecimento de Dom Adriano, 19h – Catedral
Dia 11 – Missa de Santa Clara, 10h – Mosteiro das Clarissas
Dias 14 e 15 – Festa do Seminário – Seminário
Dia 24 – Reunião do Conselho Pastoral, 9h – CEPAL
Dia 28 – **Estudo da nossa realidade e os desafios da pastoral urbana – (Delegados), 9h – CENFOR**
Dia 29 – "Coleta Diocesana" em favor do Seminário Diocesano
Dia 29 – **Dia do Catequista, Quadra da Beija-Flor, em Nilópolis – Regional VIII**

Setembro

- Dia 04 – **Show do Zé Vicente – IESA – convites à venda no CEPAL**
Dia 01 a 07 – Semana da Cidadania
07 – **Romaria Diocesana, em Aparecida – SP – haverá Via-Sacra Diocesana às 5:30h**

Novena de Natal 2004

Encomendas de Novena de Natal da Diocese, até 30 de setembro na Coordenação de Pastoral 3º andar - CEPAL



ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Nascimento

- 01 – Diác. José Mariano de Barros – Santo Antônio – Cabral
04 – Cícero Machado Ribeiro – São Judas Tadeu – Heliópolis
05 – Maria das Neves do Rosário, OSC – Mosteiro Santa Clara
08 – Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC – Nossa Srª de Fátima – Santa Maria
10 – Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA – Lages
11 – Ir. Maria Ananias Alves de Oliveira – Iesa
14 – Ir. Yeda Maria Dalcin – Iesa
14 – Justin Munduala Tchiwala, CICM – Nossa Senhora Fátima – Cabuçu
15 – Jacinta Freire Tavares, MSSP – Miguel Couto
15 – Diác. Sandoval Lopes de Araújo – Nossa Senhora de Fátima e São Jorge
18 – Ir. Ana Noemi Mendes, FSA – Lages
25 – Ir. Patrícia Valença de Oliveira, NSV – Heliópolis
26 – Maciel Bezerra da Silva – Nossa Senhora Conceição – Japeri
28 – José Antônio Nunes de Queiroz – São Sebastião – Austin
28 – Nilo Patrick Greene – Santa Luzia – Bairro da Luz
28 – Ir. Maria Isaura Barros da Silva – Prata
30 – Ir. Maria Vivalda Rauher – Iesa
31 – Arcangelo Raimundo Buzzi, OFM – Capelão – Iesa

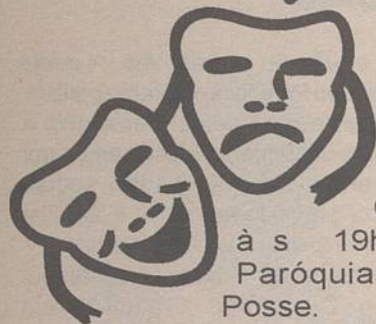
Ordenação

- 07 – Andre Decock, CICM – Santo Elias – Santo Elias
10 – Diác. Antônio Fernando dos Santos – São José Operário – Nova Mesquita
10 – Diác. Paulo Roberto Costa de Oliveira – Santa Rita – Cruzeiro do Sul
10 – Maxime Charles Pierre, CICM – Senhora Conceição – Rosa dos Ventos
11 – Edemilson da Silva Figueiredo – Nossa Senhora de Fátima e São Jorge
11 – Francisco Antônio de Vasconcelos – São Pedro e Paulo – Jardim Iguaçu
11 – Marcus Barbosa Guimarães – Reitor do Seminário Paulo VI
11 – Porfírio Fernandes de Abreu – Cristo Ressuscitado – Santa Eugênia
14 – Justin Munduala Tchiwala, CICM – Nossa Senhora de Fátima – Cabuçu
15 – Ivanildo de Holanda Cunha – São Pedro e São Paulo – Paracambi
20 – Diác. Jorge Luiz Soares de Lima – Nossa Senhora das Graças – Mesquita
21 – Jân Demyttenaere – Santo Agostinho – Guandu

Votos

- 02 – Luiz Flávio Adami Loureiro – Nossa Senhora da Conceição – Nilópolis
05 – Anna Granata, FMA – Vila Pauline – Belford Roxo
05 – Tania Maria Cordeiro, FMA – Vila Pauline – Belford Roxo
13 – Ir. Maria Isaura Barros da Silva – Prata
28 – Gelson Müller, CRL – São José Operário – Nova Mesquita

Café Cultural



Projeto Comuniarte (responsável por oferecer oficinas culturais na comunidade) convida para o "Café Cultural", no dia 06 de agosto às 19h, no Centro Social da Paróquia Sagrada Família da Posse.

Durante o evento terá apresentação de dança, teatro e música, encerrando com filme "Maria, Mãe do Filho de Deus".

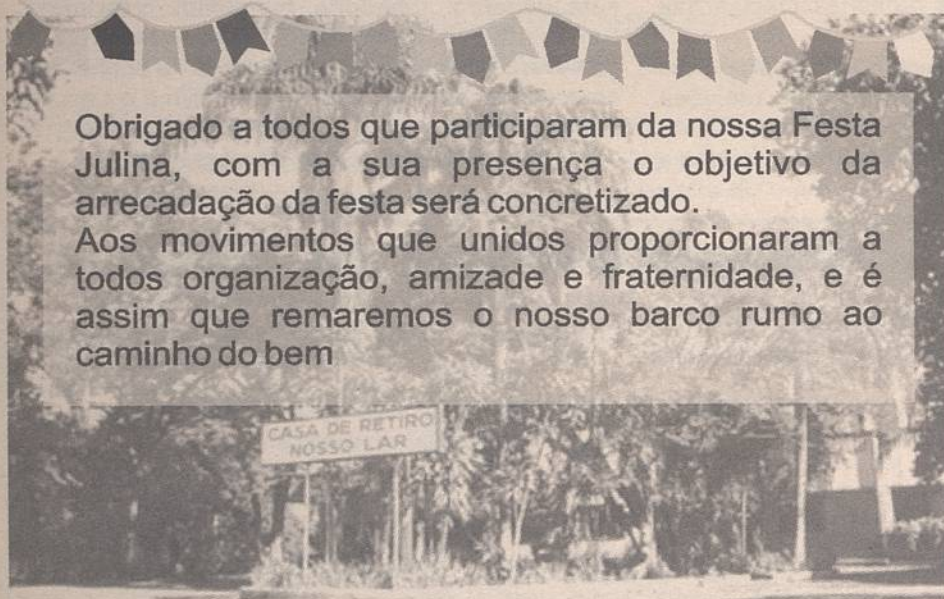


Contamos com sua presença.

Arraiá do Nosso Lar

Obrigado a todos que participaram da nossa Festa Julina, com a sua presença o objetivo da arrecadação da festa será concretizado.

Aos movimentos que unidos proporcionaram a todos organização, amizade e fraternidade, e é assim que remaremos o nosso barco rumo ao caminho do bem



Almoço Beneficente com Bingo

COMUNIDADE SANTA BÁRBARA - CURATO DE SANT'ANA

Conrado - Miguel Pereira

Venha participar de um animado almoço e de um divertido bingo!



LOCAL: Capela de Santa Bárbara, em Arcádia
DIA: 15 de agosto de 2004
HORÁRIO: 12:30 h
PREÇO: R\$ 4,00



Retiro do Clero

De 02 a 06 de agosto, todo o clero da diocese estará reunido em retiro.

O MATRIMÔNIO CRISTÃO : FIGURA DO AMOR DE CRISTO

Geralmente nós utilizamos o texto da Epístola aos Efésios (5, 21-23) para fundamentar a visão cristã do vínculo matrimonial. Esse texto mostra, a partir de conceitos próprios de sua época, como devem ser as relações entre os diversos membros na família cristã. O texto parece sugerir especialmente que o amor entre marido e mulher desenvolve a figura do amor de Cristo pela Igreja. Cristo amou a Igreja e se entregou por ela (Ef 5,25-27); alimenta-a, cuida dela como de seu próprio corpo (Ef 5, 29). O



que se afirma em Gn 2,24 acerca do homem e da mulher: "que o homem se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne", é relacionado entre Cristo e a Igreja (5,32). Essa íntima união entre Cristo e a Igreja é sempre geradora de vida. A imagem do matrimônio entre homem e mulher recebe seu sentido mais profundo dessa comunhão entre Cristo e a Igreja. A relação amorosa dos cônjuges entre si atualiza o amor de Cristo na Igreja e no mundo.

Para a Igreja Católica, o matrimônio é um sacramento. O matrimônio cristão é um sinal que expressa a realidade da aceitação do amor que se orienta para uma profunda comunhão de vida, como a comunhão que Deus mesmo quer viver com seu povo e como Jesus Cristo quer viver com sua Igreja. Os cônjuges devem se aceitar no amor: "Eu te recebo", eles dizem um diante do outro. Essa palavra expressa o amor e a aceitação mútua. Ainda dizem: "prometo ser fiel, amar, respeitar". Essas palavras de consentimento que o casal pronuncia é o que constitui a sacramentalidade do matrimônio. O sacramento acontece aí, onde o amor, livremente assumido e expresso, torna real a vida nova que o casal inicia. Uma vida de aliança tão profunda que expressa a Aliança entre Deus e a humanidade. A comunhão matrimonial modifica as duas pessoas envolvidas. Ela não implica somente um esforço de vida em comum, mas um encontro físico verdadeiro que abrange o ser humano como um todo. Não é uma comunhão baseada apenas em interesses, mas comunhão de vida e de destino. O matrimônio não é uma aliança apenas por um breve período, mas uma proposta para a vida toda.

A celebração do casamento é o sinal da vida matrimonial. Quando os noivos pronunciam sua palavra perante a testemunha oficial da Igreja e a comunidade reunida, isso não é apenas um sinal informativo, mas o momento da criação de uma realidade nova. O momento da celebração litúrgica do casamento é o cume onde se condensa a aceitação da comunhão que os noivos já vinham experimentando antes e que depois deve ser realizada de novo a cada dia, até que a morte os separe. Homem e mulher se casam porque desejam a comunhão de vida. É essa comunhão de vida que constitui o sacramento. Nele, nós expressamos a certeza da proximidade de Deus às situações diversas que vivemos. A confiança em Deus dá ao matrimônio cristão fecundidade e estabilidade.

Aqueles que nossa Igreja diocesana envia como "Assistentes Leigos do Matrimônio" têm a graça de testemunhar o amor de Deus se concretizando na vida dos noivos que procuram nossas comunidades. Eles precisam ser bem acolhidos e ajudados a perceberem a beleza do sacramento que celebrarão. Uma adequada preparação ao matrimônio deve ser uma preocupação constante dos pastores e de toda a comunidade eclesial. O Assistente Leigo do Matrimônio e toda a equipe de pastoral dos noivos são instrumentos muito preciosos de evangelização. Tanto os ministros ordenados quanto os não ordenados, são apenas Testemunhas do amor profundo e fecundo que o casal manifesta perante Deus e a Igreja. Deverão, portanto, estar atentos em valorizar o grande dom do amor que Deus quer realizar na vida dos seus filhos de filhas.

Pe. Carlos Antônio

ATENÇÃO

Secretárias(os) Paroquiais

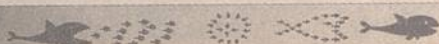
Dia 16 de setembro de 2004, quinta-feira, das 09:00 às 12:00h no CEPAL

haverá uma reunião para as secretárias(os) das Paróquias.

Dom Luciano estará presente e tiraremos dúvidas sobre "processo matrimonial", licenças, dispensas e outros.

Contamos com a presença de todas(os).

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha / Chanceler





ASSEMBLÉIA DIOCESANA

Igreja na Baixada: Comunhão e Missão

"Vós sois todos irmãos!"

A Assembléia Diocesana chega à etapa da síntese do estudo feito das Diretrizes pelas lideranças e da análise da realidade, que nos ajudará na definição das prioridades que assumimos para a nossa Diocese. No dia 28 de agosto, os

delegados, representando as diversas experiências de evangelização da diocese estarão fazendo análise da síntese e refletindo os desafios que temos para a Evangelização, dentro do Contexto de Pastoral Urbana.

Apresentamos aqui um texto que poderá nos ajudar na reflexão desta questão, texto do livro de José Comblin, Os Desafios da Cidade no Século XXI.

Os Desafios da Cidade no Século XXI

As grandes cidades estão numa situação dramática. Um sinal bem claro: os ricos fogem da cidade e vão morar em áreas rurais fora das grandes cidades, constituindo aliás, zonas reservadas e protegidas, isoladas do mundo por muros e serviços de vigilância particular. São as "Alphaville", do nome do primeiro exemplar fora de São Paulo. Formam cidades-paraisos longe das grandes cidades entregues aos pobres com todas as suas desordens.

A criação de cidades privilegiadas longe das cidades reais mostra a permanência do ideal de cidade e de vida urbana e ao mesmo tempo a gravidade da situação nas cidades que existem atualmente. A mídia dedica a maior parte das suas informações aos dramas da cidade:

criminalidade, poluição, congestionamento, problemas de transporte, tráfico de drogas, armas e todo tipo de contrabando, estresse, cansaço, nervosismo, e assim por diante. A cidade-paraiso é a solução, mas uma solução acessível somente a uma pequena minoria. Para os outros, a vida urbana é um problema que parece insolúvel, e de fato é insolúvel dentro do sistema econômico-social que nos domina.

Em outros tempos os símbolos da cidade eram a catedral e o edifício da prefeitura, lugares públicos, símbolos da vida social em comunidade. Hoje em dia os símbolos são os edifícios dos bancos, símbolos da propriedade privada e da luta pelo lucro. A praça da Sé de São Paulo tornou-se lugar perigoso e a Avenida Paulista tornou-se o símbolo da cidade.

Historicamente o que atrai na cidade é uma vida melhor e a liberdade. Ainda é a ilusão dos filhos das famílias rurais, que são fascinados pela cidade vista de longe como o lugar da realização como pessoa. No entanto, hoje em dia, o objetivo ficou muito mais reduzido. O que atrai na cidade é a esperança de um pouco de dinheiro para poder comer, de um meio de subsistência longe de uma vida rural que o sistema tornou inviável. O ideal da cidade, o deus que ela venera atualmente, é o dinheiro. Porém, esse dinheiro somente está ao alcance de uma minoria.

O que faz a Igreja no meio desse drama da cidade? Para responder a essa pergunta, precisamos levar em conta uma grande diversidade de ações e reações. No

entanto há algumas tendências globais que as exceções não desmentem. Globalmente podemos dizer que a instituição eclesial ignora a cidade. A divisão administrativa em dioceses e paróquias corresponde a situações do mundo rural antigo. Isso faz com que a instituição se concentre sobre si mesma e sobre seus próprios problemas internos. A cidade é para ela um mundo desconhecido, distante. A paróquia procura proteger-se contra o contágio da cidade e não pensa em orientá-la. Por outro lado ela não dispõe de estruturas para elaborar respostas aos desafios. Na sua maioria, os padres são dedicados às paróquias e vivem no meio dos problemas da paróquia, procurando criar "paróquias vivas", embora essas paróquias vivas não tenham

ganização social da cidade. Menos ainda para assumir os problemas de classes, ou os problemas dos grandes setores culturais (ciência, indústria, comércio, arte, informação...). A sua doutrina ainda é a continuação da doutrina medieval. A sua liturgia é uma derivação da liturgia monástica, sem conexão com o modo de ser, pensar e viver dos habitantes da cidade.

Por um lado há nas cidades uma imensa aspiração religiosa, uma necessidade de dar um sentido à vida. Por isso surgem nas cidades inúmeras formas de religião ou de sabedorias ou então de metodologias para dar um sentido à vida. Mesmo dentro do cristianismo, as Igrejas pentecostais manifestam uma capacidade de responder aos apelos religiosos da cidade que deixa os

católicos desconcertados. Por que a nossa pastoral urbana não atrai nem as massas, nem as elites, nem o povo simples, nem os intelectuais?

A razão é que a nossa pastoral continua tratando os habitantes da cidade como se fossem os camponeses de outrora.

É verdade que há numerosos bispos e sacerdotes, religiosos ou religiosas que procuram ir ao encontro dos apelos da cidade, mas eles não são reconhecidos como guias ou motores da pastoral; são marginalizados, assim como foram marginalizados todos os bispos que entraram na pastoral da libertação. Desta maneira, os seus exemplos não conseguem mudar as estruturas e, por conseguinte, o conjunto da instituição que permanece impermeável. A instituição procura, ainda, anular o impacto provocado por experiências-piloto. A instituição como tal, com o seu sistema tradicional, não oferece resposta e essa carência acaba sendo manifestada até pelas estatísticas religiosas.

O desafio é assumir a realidade humana com toda a sua complexidade. Em primeiro lugar, o modo de sentir e de pensar dos cidadãos de hoje. Está claro que o catecismo não lhes satisfaz. Em segundo lugar, os lugares e os tempos de vida comunitária têm de ser adaptados à condição do membro da cidade. Em terceiro lugar, a Igreja deve estar presente em todos os dramas humanos do homem e da mulher da cidade e tornar-se ativa na vida política no sentido antigo da palavra, ou seja na vida da cidade ("polis") como organização política.

José Comblin



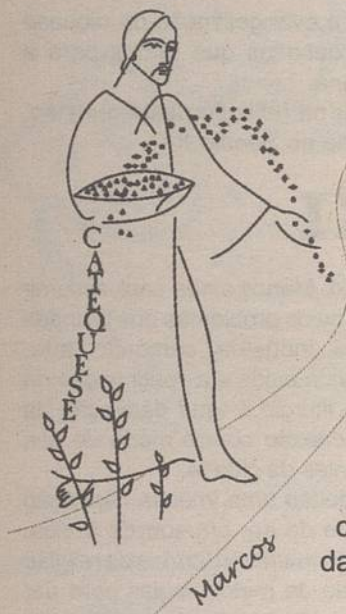
relações com a sociedade urbana. Chega-se a esta situação absurda em que sacerdotes religiosos também assumam paróquias, embora os institutos religiosos nunca tenham sido fundados para assumir paróquias. Os religiosos que poderiam penetrar no tecido da cidade e assumir os seus problemas são infiéis ao seu carisma fundador, apesar da orientação dada claramente pelo Vaticano II. Esta é uma forma de traição à vocação específica.

A Igreja permanece indiferente aos problemas da cidade como se esses problemas não fossem da sua incumbência. Ela nada tem a dizer no meio da imensa confusão da cidade a não ser oferecer os seus recintos sagrados como refúgios.

A vida paroquial não é feita para assumir os problemas de trabalho, de moradia, de convivência, de desor-

Dia do Catequista

"Catequistas na Baixada, comunhão e missão"



O Dia do Catequista, será comemorado em Nilópolis no dia 29 de agosto, a partir das 08 h. Em convite a todos os catequistas, padres, diáconos, religiosos e religiosas, a Comissão Diocesana da Catequese ainda lembra que cada regional deverá apresentar uma atividade com o tempo de seis minutos referente ao tema do encontro, e estarem vestidos com a cor do regional correspondente, com a logomarca da Catequese Diocesana. A concentração será Paróquia de São Sebastião em Olinda, de onde sairá a caminhada até a quadra do Grêmio Recreativo da Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis.

Programação

08:00 h – Acolhida – Paróquia S. Sebastião de Olinda
08:30 h – Caminhada até a quadra da Beija Flor
09:00 h – Apresentação dos Regionais
11:00 h – Missa Festiva
12:30 h – Lanche
13:00 h – Encerramento

Diaconato Permanente

Os diáconos atualmente estão organizados de forma bem promissora, pois ao longo da organização em nível nacional foram realizados três Encontros Nacionais de Diáconos, onde aos poucos, foram se definindo as suas funções e seu papel em nosso país.

A primeira vista foi criada a Comissão Nacional dos Diáconos (CND), que em 1981, no II Encontro Nacional foi eleita e empossada a primeira Comissão Nacional composta por cinco diáconos.

A Diocese de Nova Iguaçu, possui dezesseis diáconos permanentes, que se subdividem em treze casados, dois solteiros religiosos e um viúvo, que possuem atividades diárias nas áreas administrativa e econômica da diocese, na Pastoral da Criança, nas comissões diocesanas da Pastoral Familiar, da catequese e círculos bíblicos, na caritas, na coordenação de paróquia e na coordenação diocesana.

O mês de agosto é dedicado aos diáconos porque é o dia de seu padroeiro, São Lourenço que é homenageado no dia 10 de agosto.

No dia 14 de agosto será inaugurada a primeira igreja de São Lourenço, uma comunidade da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Engenheiro Pedreira, onde haverá no mesmo dia, um Encontro de Diáconos e Esposas, no

final todos sairão em procissão para a nova igreja onde uma missa será celebrada.

Ser diácono na diocese é muito mais que uma simples função, pois são missionários que juntamente ao povo, se doam tendo que estabelecer o equilíbrio perfeito entre a família, instituição, que é peça primordial ao ministério e a igreja.

Mais informações você encontra no site www.diacono.com.br



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
apresenta
Zé Vicente
Comemorando seus 50 anos
com o show

Abertura
João Renato e Anunciason

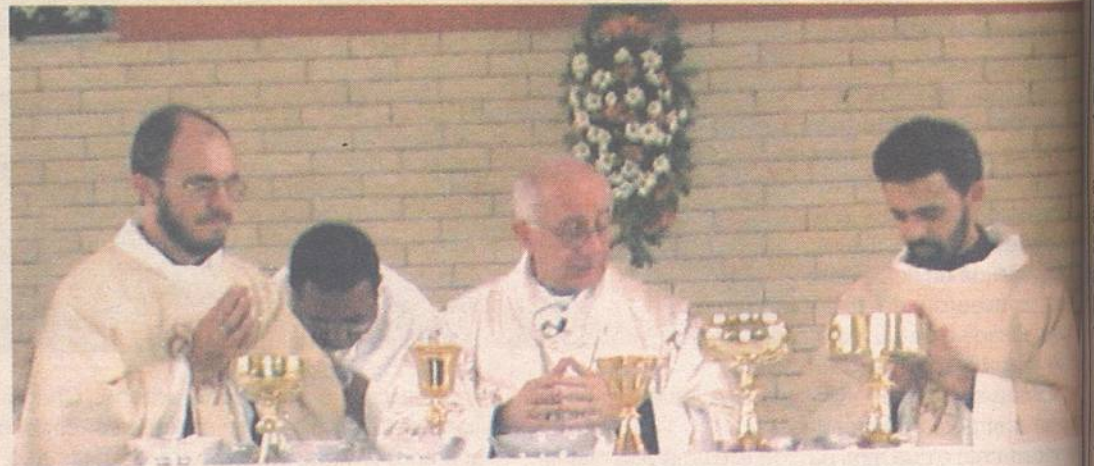
Dádivas

Dia: 04/09/2004
15 horas
R\$ 3,00
Local: IESA
Rua Dr. Bento Junior, 1124 - Maricá - Nova Iguaçu

Realização: Coordenação de Pastoral
Seminário Diocesano Paulo VI

Apoio: **Paulinas**

PARABÉNS PELA ORDENAÇÃO PRESBITERAL!



Pe. José Anchieta Varela,
CFE

Pe. Luiz Carlos Rodrigues,
CFE

"Eu estou em vosso meio como aquele que vos serve (Lc 22,27)".



"É necessário que Ele cresça e eu diminua (Jo 3, 30)".

NOVA FACULDADE EM NOVA IGUAÇU

O Seminário Maior Diocesano Paulo VI vem cumprindo sua missão como "Casa da Esperança". Centro de Formação de Evangelizadores e Evangelizadoras na Baixada.

No mês de agosto estará iniciando no Instituto de Filosofia e de Teologia Paulo VI - IFITEPS o primeiro Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Ensino Religioso.

Este Curso embora surja como resposta aos apelos e necessidades de nossos professores de Ensino Religioso, recém concursados, por uma melhor formação para cumprir o importante exercício da missão evangelizadora nos ambientes escolares,

particularmente nas escolas estaduais de nossas cidades da Baixada Fluminense, está contudo, aberto a todas as pessoas que tenham um curso de graduação, em qualquer área de estudo, e que desejem uma especialização em Ensino Religioso.

Desde já, somos profundamente gratos a Deus pela graça que ele nos concede, tornando-nos parceiros na construção do Reino que é Esperança e Vida. Louvamos também a sabedoria e generosidade de tantos professores e professoras e de nosso bispo D. Luciano, no esforço de concretizar mais este projeto de formação em nossa Igreja, sempre convidada à Comunhão e à Missão.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS

Proporcionar ao profissional, portador de Diploma de Graduação, os meios teóricos e metodológicos que lhe permitam uma avaliação crítica e consciente da pluralidade Cultural e Religiosa atual.

Fornecer-lhe subsídios para o exercício pedagógico, através da análise crítica dos diferentes elementos sócio-religiosos do mundo atual e das crianças e jovens da Escola Básica.

Dar elementos ao professor do Ensino Religioso para ajudar aos educandos encontrarem respostas aos questionamentos propostos pela vida moderna.

Prepará-los para a reflexão sobre o sentido da ética e da moral num contexto religioso plural, como expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano.

DIRIGIDO A

Graduados nas diversas áreas do conhecimento, interessados no aprofundamento da reflexão sobre o Fenômeno Religioso e no Ensino da Religião.

REALIZAÇÃO:

Início: 07 de agosto de 2004

Término: 25 de junho de 2005

Horário: As aulas serão ministradas: aos sábados das 09:00 às 13:00 h e das 14:00 h às 18:00 h.

Seminários Especiais às sextas feiras das 18:00 às 22:00 h.

DURAÇÃO:

Terá a duração de 400 horas assim discriminadas: 18 Módulos de 16 h/a cada um, perfazendo 288 h/a 18 Seminários Especiais de 4 h/a cada um, 72 h/a Orientação e elaboração de Monografia final 40 h/a Total 400h/a

Local: O Curso será realizado no Instituto de Filosofia e de Teologia Paulo VI - IFITEPS de Nova Iguaçu-RJ.

CORPO DOCENTE:

Formado por Mestres e Doutores, nas áreas de Teologia, Filosofia e Educação.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Currículo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Religiosa (ou Formação de Professores do Ensino Religioso) foi concebido em perspectiva de oferecer aos alunos uma visão abrangente e globalizante da teoria e prática pedagógicas.

O Curso baseia-se numa antropologia que torna o ser humano como um ser de linguagem e de cultura enfatizando o papel central da religião como um dos espaços lingüísticos - culturais privilegiados, que levam o homem à sua construção mediante a visão do mundo e da transcendência que possui.

Considerando-se que o Fenômeno Religioso desdobra-se no plano lógico - conceitual num conceito de verdade; no plano estético, numa visão de beleza numa noção de bem, no plano ético, busca-se oferecer aos alunos uma visão crítica, despida de preconceitos e de qualquer sinal de proselitismo e pretende incentivá-los na elaboração de um pensamento próprio, através da pesquisa e da reflexão pedagógica.

O Curso compõe-se de 400 horas, sendo 18 Módulos de 16 h/a cada, de 18 Seminários especiais de 04 h/a cada um, além de 40 h/a para orientação e elaboração de Monografia final.

PROGRAMA

1- O Fenômeno Religioso

Datas: 21/08. 28/08. 04/09. 11/09

Sábado: 09:00 - 13:00 h

2- Metodologia Teológica

Datas: 21/08. 28/08. 04/09. 11/09

Sábado: 14:00 - 18:00 h

3- Psicologia e Fenômeno Religioso

Sábado: 09:00 - 13:00 h

4- Elementos de Filosofia

Datas: 18/09. 25/09. 02/10. 09/10

Sábado: 14:00 - 18:00 h

5- Tópicos de Teologia Sistemática

Datas: 16/10. 23/10. 30/10. 06/11

Sábado: 09:00 - 13:00 h

6- Fundamentos de Educação Religiosa

Datas: 16/10. 23/10. 30/10. 06/11

Sábado: 14:00 - 18:00 h

7- Tópicos de Teologia Bíblica

Data: 13/11. 20/11. 27/11. 04/12

Sábado: 09:00 - 13:00 h

8- Ética e Religião

Data: 13/11. 20/11. 27/11. 04/12

Sábado: 14:00 - 18:00 h

9- Metodologia da Pesquisa

Data: 11/12. 18/12.

Sábado: 09:00 - 14:00 h

XVIII Festa do Seminário Diocesano PAULO VI

14 e 15
de AGOSTO
de 2004



Dia 14/08 - SÁBADO

18 h - Ofício de Nossa Senhora

19 h - Coral da Petrobrás

20 h - Noite da Amizade

Apresentação

W. Adurans e Maurício Honório

Dia 15/08 - DOMINGO

10 h - Missa

12 h - Almoço - R\$ 3,00

15 h - Bingo - R\$ 5,00

IMPULSIONADOS PELA ESPERANÇA

PRÊMIOS BINGO

1º - Aparelho de DVD

2º - TV 14"

3º - Rádio Gravador com CD

4º - Bicicleta 18 marchas

5º - Celular Pré-pago

Local:

Rua Bolívia, 309 - Centro

Nova Iguaçu - RJ

ao lado do IESA - Tel: 2667-8746

Apoio:



Tels:

2667-4237

2668-0383

Serviços em Off-Set e Tipografia

10- Produção de trabalho Científico

Data: 11/12. 18/12.

Sábado: 14:00 - 18:00 h

11- Hermenêutica Bíblica

Datas: 11/12. 18/12

Sábado 09:00 - 13:00 h

12- História do Cristianismo

Datas: 27/11 - 4, 11, 18/12/04

Sábado: 14:00 - 18:00 h

13- Bioética

Datas: 5, 12, 19, 26/02/05

Sábado: 09:00 - 13:00 h

14- Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso

Datas: 5, 12, 19, 26/02/05

Sábado: 14:00 - 18:00 h

15- Teologia e Cultura

Datas: 5, 12, 19, 26/03/05

Sábado: 09:00 - 13:00 h

16- Metodologia do Ensino Religioso I

Datas: 5, 12, 19, 26/03/05

Sábado: 14:00 - 18:00 h

17- Liturgia

Datas: 2, 9, 16, 23/04/05

Sábado: 09:00 - 13:00 h

18- Sociologia da Religião

Datas: 2, 9, 16, 23/04/05

Sábado: 14:00 - 18:00 h

19- Ensino Religioso e Escola Pública

Datas: 7, 14, 21, 28/05/05

Sábado: 09:00 - 14:00 h

20- Metodologia do Ensino Religioso II

Datas: 7, 14, 21, 28/05/05

Sábado: 14:00 - 18:00

MINISTROS: SERVIDORES DA MESA DA PALAVRA E DO PÃO

Chegamos ao mês de Agosto, o mês das Vocações. Uma bela vocação é, certamente, aquela vivida pelos ministros na Liturgia.

Houve um tempo em que o padre monopolizava todas as funções na liturgia e os poucos serviços exercidos pelos leigos, não eram considerados ministérios litúrgicos.

O Concílio Vaticano II, a partir do Documento "Sacrossanto Concílio" sobre a Liturgia, deu reforço ao fundamento teológico que destaca o sacerdócio de todo o povo batizado e a diversificação dos ministérios litúrgicos como expressão da Igreja-Corpo de Cristo, onde cada membro tem a sua tarefa específica em função do bem comum.

Na liturgia ninguém deve acumular funções e, leitores, comentadores, cantores... exercem verdadeiro ministério litúrgico.

Três tipos de ministros estão a serviço da liturgia: 1) Os ministros ordenados: Bispo, Padre, Diáconos; 2) Ministros instruídos: Acólito e Leitor; 3) Ministros reconhecidos, que são uma infinidade e vão surgindo de acordo com as necessidades: leitores, comentaristas, sacristãs, cantores e instrumentistas, Equipe de Acolhida, Ministros Extraordinários da Comunhão, do Batismo e da Palavra...

Quanto mais viva e participativa é a comunidade, mais serviços e ministérios vão surgindo. É preciso, no entanto, valorizar e possibilitar a participação de todos, levando-os a viver a comunhão e a missão, e a celebrar, a partir da realidade, dos acontecimentos, dos fatos da vida.

Na celebração, cada um tem o direito e o dever de contribuir com sua participação, de modo diferente segundo a diversidade de função e de ministérios. Mas que nenhum ministro se esqueça de ter presente a imagem do Cristo Servidor, pois ser ministro não é privilégio, não dá prestígio nem maior ou menor dignidade.

Eis alguns dos ministérios litúrgicos:

- **Presidente:** Na Missa e na Celebração dos Sacramentos o Presidente da Assembléia é o bispo ou padre. Ele não é o único celebrante ou ministro. Ao presidir, interage com os demais ministros. Representa o Cristo Cabeça de sua Igreja: Cristo que vem até nós, da parte do Pai, para nos salvar e transformar; o Cristo que nos representa junto do Pai e intercede por nós.

Na celebração da Palavra, no Batismo e no Matrimônio, também o diácono exerce a presidência. Na sua ausência, assumem esse ministério o Ministro da Palavra, do Batismo ou a Testemunha Qualificada do Matrimônio.

- **Comentador (Comentarista, Animador):** Evidencia e dá importância aos momentos que merecem destaque. É criativo, animado, convidativo, porém discreto. Não lê, conversa com a Assembléia. Introduce os ritos, anuncia o canto, as intenções, motiva a participação.

- **Equipe de Acolhida:** Cuida do bem estar. Acolhe quem chega, indica lugares, providencia folhetos, organiza procissões, ajuda a quem passa mal, convida delicadamente a se retirar quem está atrapalhando, cuida da ventilação e da luz, comunica ao presidente a presença de visitantes. Faz as vezes de donos da casa recebendo seus hóspedes. Acolhem em nome de Cristo, o Bom Pastor.

Muitos outros ministros fazem parte da liturgia: Salmista, Cantor, Instrumentista, Leitor, Acólito, Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística, Zelador ou Sacristão que cuida do altar, das velas, flores, incenso, do cálice, do cibório, da água benta, das vestes, o coroinha, etc...

Não nos esqueçamos também dos serviços que ajudam a uma boa celebração e que são importantes: limpeza, ornamentação, sacristia, sonoplastia. Vez ou outra é bom tirá-los do anonimato e integrá-los na procissão de entrada.

Que cada um, viva com entusiasmo a sua vocação e aprenda que os ministérios litúrgicos são exercidos dentro de um processo comunitário de oração e discernimento, a fim de que se expresse a vivência do Ministério da Páscoa de Jesus Comunidade reunida em Assembléia.

Diácono Jorge Luiz Soares de Lima



Convite de Comunhão e Missão

A Comissão Diocesana da Pastoral Familiar, de Nova Iguaçu, em unidade com o setor Família e Vida da CNBB e com o Projeto Nacional de Evangelização, convida a todos para: "Em família, queremos ver Jesus". Por isso, desejamos vê-los na missa de abertura no dia 08 de agosto às 19 horas na Catedral de Santo Antônio que será presidida por Dom Luciano.

Conhecendo a realidade de que muitos não poderão comparecer, reforçamos o pedido de que nossas paró-



quias em suas missas, façam a abertura da Semana Nacional da Família, como também trabalhem com o livro: "A Hora da Família" nos dias 9 a 14 de agosto.

Desde já agradecemos seus esforços, orações e pedimos a Deus que nossas famílias, a exemplo da Virgem Maria e de São José, possam ver Jesus em cada

um de seus membros.

Antônio e Valeska
Comissão Diocesana da Pastoral Familiar.

1º SHOW CATÓLICO DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Será no dia 18 de setembro às 17 h o 1º Show Católico da Igreja Nossa Srª das Graças do Jardim Paraíso, uma organização do Grupo Jovem Anjos de Deus, que convida a todos a estarem juntos neste grande momento de evangelização.

Maiores informações:
2799-8696/2686-1137



ASSINATURAS:



O DOMINGO,
O DOMINGO CULTO DOMINICAL,
O DOMINGO DAS CRIANÇAS

Até o dia 25 de Agosto,
no 1º andar do CEPAL
R\$ 2,80 por assinatura

Trabalhos concluídos e muitos outros pela frente

No mês passado, na reunião de Coordenação de Pastoral, foram lançados em nossa Diocese, dois subsídios que foram elaborados em articulação com o Centro Sociopolítico, o Centro de Direitos Humanos e a Cáritas Diocesana. Foram estes, a Cartilha de Formação Política e o Diagnóstico Sociopolítico e Religioso dos Municípios que compõem a nossa Diocese. Agora, o trabalho será em cada Comunidade, pois estes materiais devem ser utilizados pelo maior número de pessoas em nossas Paróquias.

No dia 24 de julho, foi encerrada a II Escola de Formação Política, com 60 formandos. Este grupo é composto, em sua maioria, por candidatos à vereança, nos vários municípios de nossa Diocese.

Já temos uma lista de espera para o próximo ano, e quem estiver interessado, poderá procurar o Centro Sociopolítico para maiores informações.

Estamos, no momento, preparando um Curso de Políticas Públicas de Saúde, cujo público-alvo é o pessoal da Pastoral da Saúde Diocesana. Ainda não fechamos as datas, mas será breve.

Também queremos convidar para o próximo Encontro de Formação Política, que se realizará como se segue:



Encerramento da Escola de Formação Política 2004

Tema: "Eleições 2004: esperanças e desafios".

Assessor: Aécio de Oliveira (Fase).

Data: 25 de agosto (Quarta-feira).

Horário: 15 às 18 horas.

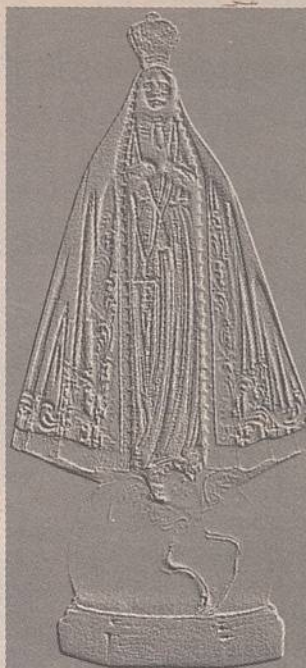
Local: salão da Cáritas.

Quem se interessar em saber mais sobre as atividades do Centro Sociopolítico, é só ligar para o seguinte telefone: 2669-2259, no horário de 13h30min às 18 horas e falar com Sonia, Adriano ou Rosana.

Um abraço fraterno,

A Coordenação

Romaria em Aparecida



Romeiros: tudo em ordem?

Dia 07 de setembro, em Comunhão e Missão, estaremos na Basílica de Aparecida em mais uma romaria, esta será especial intitulada a **Romaria da Assembleia Diocesana**.

Não esqueçam que às 05h30min sairemos em Via-Sacra.

CONVITE:

O Fórum Diocesano de Conselheiros Municipais está convidando os Conselheiros Municipais ligados à Diocese para participarem do próximo encontro temático sobre Saúde a ser realizado no próximo **dia 26 de agosto. Às 18:00 h, no salão da Cáritas.**

RECONHECIMENTO CANÔNICO DO ORGANISMO MUNDIAL DE CURSILHOS DE CRISTANDADE E A PROMULGAÇÃO DO SEU ESTATUTO

Santa Sé reconhece oficialmente os Cursos de Cristandade

Foi notícia bastante divulgada no mês de junho, o reconhecimento oficial pelo Vaticano do MCC, o decreto foi entregue pelo Conselho Pontifício para os Leigos. A Igreja já reconhecia o nosso Movimento porém não de forma oficial, pois em várias ocasiões o Papa já tinha se encontrado com representantes do MCC. Desde a gestão passada do OMCC na Alemanha já se tentava este reconhecimento, porém somente agora, quando a administração esta sendo Brasileira é que de fato aconteceu. A grande importância deste acontecimento é facilmente notado em todos os níveis, principalmente em nível Diocesano, onde sendo oficializado, o Movimento tem maior respeito, maior acesso e penetração em todas as Paróquias, mesmo naquelas onde não era bem aceito. Reproduzimos agora trecho publicado pela agência ZENIT, no dia 11 de junho.

"Os Cursos de Cristandade, um dos novos movimentos católicos de maior crescimento no mundo. No curso de uma Liturgia da Palavra, na sede do Conselho Pontifício para os Leigos, presidida pelo arcebispo Stanislaw Rylko, foi entregue o decreto de reconhecimento a este organismo mundial. Participaram do ato, os responsáveis dos quatro grupos internacionais do movimento, assim como bispos



Movimento de Cursos de Cristandade da Diocese De Nova Iguaçu

de vários países. Os Cursos de Cristandade são um movimento apostólico presente em cerca de 60 países, em mais de 800 dioceses, com cerca de 5 milhões de adeptos. A idéia-base de seu caminho espiritual é o cursilho: um retiro de três dias para o qual são convidados os que estão em busca de Deus para anunciar-lhes as verdades fundamentais da fé cristã. O primeiro cursilho de cristandade foi celebrado de 7 a 10 de janeiro de 1949 na ilha de Mallorca, Espanha; como fruto do compromisso de jovens da Ação Católica que tinham realizado uma peregrinação a Santiago de Compostela, no Ano Mariano de 1948. Os cursos se estenderam tão rapidamente pela Espanha, o restante da Europa e a América que, cinco anos mais tarde, celebravam-se cursos em todos os continentes do mundo. Em várias ocasiões João Paulo II se reuniu com os representantes deste movimento, uma das últimas ocasiões em maio de 2002, para apoiar seu caminho e alentar o processo de discernimento que levou a este reconhecimento. Dom Juan García Santacruz Ortiz, bispo de Guadix, que esteve presente na cerimônia de entrega do reconhecimento, considera que os Cursos de Cristandade «são um dom do Espírito Santo à Igreja».

Condessa de Iguassú

Filha de Dom Pedro I e da Marquesa de Santos

Nossa História

Dom Pedro I, primeiro Imperador do Brasil, nasceu em Lisboa a 12 de outubro de 1798. Era filho de Carlota Joaquina e Dom João VI, rei de Portugal.

Em 1817, Dom Pedro casa-se com a princesa Leopoldina, filha de Francisco I, Imperador da Áustria. Imperatriz Leopoldina teve sete filhos, morrendo em 1826, em consequência de um parto prematuro. Segundo o povo, de desgosto, porque era público e notório, o romance entre Dom Pedro e a marquesa de Santos.

Domitila de Castro Canto e Melo, futura marquesa de Santos, nasceu em São Paulo a 27 de dezembro de 1797. Casa-se com o alferes Felício Pinto, em 1813. Não foram felizes no casamento. Na manhã de 6 de março de 1819, Felício tomado de uma crise de ciúmes, esfaqueia sua esposa Domitila, grávida do seu terceiro filho. Ele a acusara de trai-lo com o tenente-coronel Francisco Lorena. Recolhido ao quartel para julgamento, foi absolvido, muda-se de São Paulo e vai servir na Guarda do Pilar de Iguassú, antigo posto de fiscalização do ouro. (hoje Pilar em Duque de Caxias). Felício acabou ficando em Iguassú, se amigando com uma iguassuana, tiveram dois filhos. Faleceu em 5 de novembro de 1833, está enterrado em Marapicu.

Em São Paulo, no dia 29 de agosto de 1822, uma semana antes de proclamar a Independência, Dom Pedro conheceu aquela que seria a mulher da sua vida: Domitila. Apaixonado, Dom Pedro traz Domitila para a Corte, dá-lhe o título de marquesa de Santos e constrói para ela um palacete (hoje museu do 1º Reinado) em frente ao Palácio da Quinta da Boa Vista. Em março de 1824, saiu o divórcio de Domitila e Felício. Neste mesmo ano, nasce a primeira filha, fruto da relação ilegítima do Imperador com a marquesa. Viveram um romance durante sete anos.



A Condessa de Iguassú
Óleo sobre tela do acervo do Museu Nacional de Belas Artes

Tiveram quatro filhos. Forçado a se casar de novo com uma princesa européia, D. Pedro rompeu o relacionamento com a marquesa, em 1829. Domitila volta para São Paulo, grávida de uma menina.

Maria Isabel, a última filha da marquesa com D. Pedro, nasce em São Paulo a 28 de fevereiro de 1830. Quatro anos depois, falece em Lisboa. D. Pedro e no leito da morte reconhece a filha bastarda e pede a sua segunda esposa D. Amélia de Leuchtemberg, que traga a menina à Europa para receber igual educação dos seus filhos. A marquesa agradece e prefere ficar com a filha em sua companhia.

Em agosto de 1839, Maria Isabel é matriculada no Educandário Atchings, em Botafogo, dirigido pela inglesa Miss Potter. Em 1842, termina os estudos no Educandário e volta para São Paulo.

Maria Isabel apaixonou-se por Pedro Caldeira Brant, conde de Iguassú, filho do marquês de Barbacena. Em 1848, se casam no Rio de Janeiro e vão morar no seu condado de Iguassú, em Japeaçaba (onde hoje está localizado o bairro Morro Agudo).

Depois da morte da marquesa de Santos, em 1867, o condado de Iguassú viveu uma existência obscura. Não consta que o casal andasse pelas festas da Corte. A condessa de Iguassú envelhecia, as filhas foram casando e

mudando para a Capital. Conta-se, sem documentos, que a condessa no fim da vida envolveu-se com os republicanos que tramavam o fim da Monarquia.

Depois da morte da condessa, a fazenda Japeaçaba, sede do condado de Iguassú, foi adquirida pelo comendador Soares e passou a se chamar fazenda Morro Agudo.

Antonio Lacerda de Meneses

Dai-nos Paciência



Senhor, temos tanta coisa para fazer e tão pouco tempo e disposição para elas! Paciência, Senhor, é o que te pedimos. Não apenas aquela paciência de aguardarmos a hora certa, nos mordendo até chegar o último minuto, mas aquela que é sinônimo de fé, de confiança em Deus.

Paciência que vem da certeza de que Deus cuida de nós e que tem o tempo certo para cada

coisa em nossas vidas. Paciência que espera, porque sabe que não é em vão, não é sem sentido. Paciência, Senhor, para aceitarmos mudar no tempo certo e com as coisas certas, mesmo que essas nos façam, por vezes, desanimar.

Paciência para aprender com o viver, com o sofrer, com o vencer, com o perder. Paciência para se entregar a uma educação alimentar e de vida. Paciência para viver a vida passo a passo, em vez de buscar sempre atalhos, ilusões...

(Jornal de Opinião – autor desconhecido)

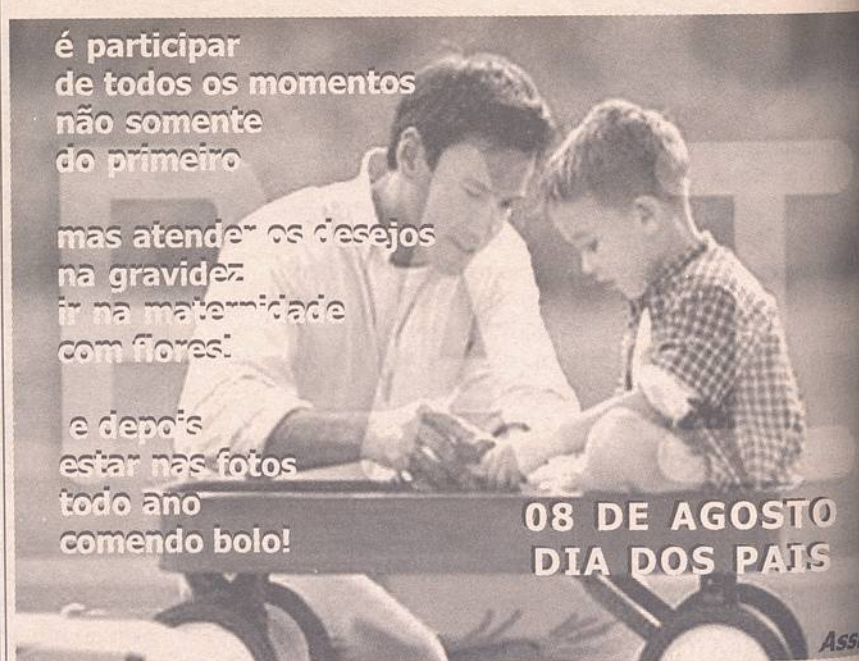
Ser Pai

é participar
de todos os momentos
não somente
do primeiro

mas atender os desejos
na gravidez
ir na maternidade
com flores!

e depois
estar nas fotos
todo ano
comendo bolo!

08 DE AGOSTO
DIA DOS PAIS



Assis



ADRIANO, DOM BRASILEIRO, VOCAÇÃO ESPERANÇA

Como cristão, viveu plenamente como cidadão e assumindo sua contribuição patriótica, soube transpor horizontes para com os interesses da humanidade, como preocupação e dedicação ao bem do nosso universo. Suas conquistas de comunhão e participação manifestaram-se em seu ministério no dia-a-dia de sua vida franciscana vocacional. Dom Adriano soube olhar o mundo através das dimensões do nosso continente brasileiro. Nestas imensas terras quis plantar a árvore da vida, onde a partir das diversas raízes, aprendeu a olhar, escutar e caminhar com o nosso povo, descobrindo nele, o seu jeito de escrever as imagens representativas de cada cultura, costume, tradição e esperança de um novo e possível Brasil.

Nutrido-se de serenidade e sensibilidade artística, era um grande entusiasta pela beleza natural do nosso país, onde o canto do sabiá animava o cantar com as aves das palmeiras que as conduziam ao seu poeta de grande escuta, Gonçalves Dias.



Jubileu Sacerdotal - 18/12/92, em sua casa no Parque Flora

Abraçando a Baixada Fluminense, sentia com o seu povo, uma só aliança de contemplação e libertação. Sentia-se convertido com esse povo sofrido, muitas vezes doído, mas também amoroso e esperançoso.

Dom Adriano deu sua vida à causa do Evangelho de um Cristo vivo, que ainda se encontra nas vias da paixão convocando-nos ao encontro corajoso com os mais excluídos, muito mais acrescidos nos dias de hoje do que em seu tempo de partida para a eternidade de Deus. Dom Adriano ontem, soube ser o homem de Deus do hoje; em suas ações positivas estava pronto para ser o apóstolo do amanhã, em suas orações a favor da vida, Deus nele se glorificou como memória da Paz inesquecível. A exemplo do Mestre Jesus, ensinou-nos a viver como irmãos

e como Irmão Bispo, demonstrou-nos a alegria de saber viver como irmão que sabe se tornar amigo.

Dom Adriano, um brasileiro que sempre quis acreditar num Brasil humano, solidário e fraterno. Um Brasileiro vocacionado à esperança como dom da graça e da vida.

Retiro de Bandas

"O Artista, imagem de Deus Criador."
(carta do Papa João Paulo II aos artistas).



A partir deste tema no dia 1º de agosto a Cooperativa de Bandas da Baixada, estará realizando um Retiro para Bandas no Lar Escola São Judas Tadeu em Heliópolis, à Avenida Monsenhor Solano Dantas, 121 de 08h30min até as 16 h mediante a contribuição de R\$ 5,00, incluso o almoço.

Maiores Informações:

2691-7199 e 2791-0681, Roseli, Eliane ou Rita.

Semana da Família em Austin

"Em Família, Queremos ver Jesus!"

Em comunhão ao Projeto Queremos Ver Jesus, a Paróquia de São Sebastião de Austin preparou uma semana inteira de atividades para as famílias. Confira a programação que terá início às 19 h:

Dia 16/08 – Jesus Cristo, Água Viva, alicerces do lar feliz.

Dia 17/08 – Com Jesus, queremos promover a feliz união familiar.

Dia 18/08 – Com Jesus, resgatar os valores da vida e do amor.

Dia 19/08 – A Família e a Escola, colunas inabaláveis.

Dia 20/08 – Encerramento com o Pe. José Antônio.



Ponto Final!

IMAGEM-SALMO PELOS OPRESSORES

Fecho os olhos cansados de ver tanta miséria, misérias de irmãos meus, sofridos e explorados. São multidão sem conta, são massa, são anônimos, apenas são homúnculos marcados pela dor, são não-povo, não-gente. Deve ser sempre assim? Não pode haver melhora? Não pode haver manhã? Povo levando cruz pesada até o fim. Fecho os olhos exaustos de ver tanta opressão, de ver tanto opressor – luxos, orgias, faustos, excessos de riqueza, extremos de prazer sugados extorquidos do pobre e da pobreza.

Não vê quem não quer ver.

Dom Adriano Hypólito

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

I Encontro Vocacional na Comunidade de Santana

CONRADO – MIGUEL PEREIRA

TEMA: Ele nos salvou e nos chamou com uma vocação santa...

(II Timóteo: 1,9)

DIA: 07 de Agosto de 2004 às 15h

PADRE? DIÁCONO? LEIGO? RELIGIOSA? JOVENS?

VENHAM PARTICIPAR CONOSCO!

Assessoria: Equipe Diocesana de Vocações

Maiores informações pelos telefones: 24 2484-7046 ou 21 9265-0478



PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Participe!

Telefone para contato da Rádio Catedral 3231-3560

Povo de Deus em missão

toda sexta às 10 h - FM106,7

CATEDRAL FM 106,7

Seja amigo da Catedral FM

Questões de Fé

SÁBADO ÀS 16 h - FM106,7



PELAS PARÓQUIAS

Especial

Mosteiro de Santa Clara

750 anos de Morte

748 anos de Canonização de Santa Clara



Nós, as irmãs Clarissas de Nova Iguaçu, unidas a nossa Igreja na Baixada em Assembléia diocesana, envolvidas no mesmo espírito de COMUNHÃO e MISSÃO, temos a alegria de convidar a todos os amigos de Santa Clara a participarem das cerimônias a se realizarem na capela de nosso mosteiro em honra de nossa Mãe e Fundadora.

Contamos com a sua presença nas comemorações dos 750º aniversário da morte de Santa Clara de Assis e da aprovação de nossa

Forma de Vida. E agradecemos a todos aqueles que colaboraram conosco na peregrinação da capelinha de Santa Clara e sua relíquia, em nossa diocese; com certeza Deus derramou muitas bênçãos por sua intercessão nas comunidades e nas famílias por onde passou. E a pedido de algumas paróquias, dentro e fora de nossa diocese, sua peregrinação continuará, assim Deus será glorificado e anunciado pelo exemplo de vida e santidade de Clara de Assis.

Haverá bênção e distribuição dos pães de Santa Clara e a sua autêntica RELÍQUIA estará presente, para que todos possam tocar, oscular e implorar sua intercessão.

**"Bendito sejas, Senhor, porque me criaste...
Filha, vê o Rei da Glória como eu vejo?"**
Últimas palavras de Santa Clara

PROGRAMAÇÃO

Dia 2 a 10 de Agosto

16h – Novena à Santa Clara de Assis.

Dia 8 de Agosto

9h:30m – Santa Missa em honra de Santa Clara, presidida pelo nosso assistente local Frei Arcângelo Buzzi, ofm

16h – Tríduo Solene de Santa Clara.

Dia 11 de Agosto, Quarta-feira

Festa de nossa Mãe Santa Clara

10 horas – Solene Concelebração presidida pelo nosso Rev.mo Sr. Bispo Dom Luciano Bergamin.

Haverá a tradicional bênção dos pãezinhos de Santa Clara.

A Santa Missa será oferecida pelos nossos dedicados benfeitores, pela nossa diocese em assembléia e por todos aqueles que participaram e receberam a visita da capelinha de Santa Clara.

16 horas – solene Comemoração do glorioso Trânsito de Santa Clara, com Santa Missa, celebrando os 750 anos de sua morte, incluindo a bênção dos pãezinhos.

Dia 15 de Agosto

**Comemoração dos 748 anos de
Canonização de Santa Clara.**

9h:30m – Santa Missa em sua honra.

Nossas saudações de Paz e Bem!

04 De Agosto - Dia dos Padres

**São João Maria Vianney
Padroeiro dos Sacerdotes**

SER PADRE

Ser padre é ser sacerdote, intercedendo de joelhos e com humildade para que nunca se rompam os laços que unem a humanidade a seu Senhor.

Ser padre é ser mediador, religando as rupturas entre céu e terra, para construir uma única realidade, que é o mundo da fraternidade.

Ser padre é ser candeeiro, trazendo para as escuridões da história humana as luzes que clareiam e aquecem os caminhos dos peregrinos de um novo tempo.

Ser padre é ser servidor, buscando, com força e coragem, enfrentar as batalhas das corrupções sociais e políticas com as bandeiras da profecia e da solidariedade.

Ser padre é ser pai, trazendo ao mundo a ternura e a misericórdia de Deus.

Mosteiro de Santa Clara
Rua Santa Clara, 229
Bairro Botafogo
Caixa Postal 77150
CEP 26001-970
Nova Iguaçu-RJ
Telefone: 2767-7853